

EDITORIAL: COMEMORAÇÃO DE DEZ ANOS DA COORDENADORIA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR -CSST – UNESP

Maria Luiza Gava Schmidt¹

¹ Editora Chefe da Revista Laborativa

Neste ano de 2020, a Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador – CSST - Unesp completa os seus 10 anos de criação (Resolução Unesp-62, de 22-12-2010) e não há dúvida de que temos muito a comemorar. Ao longo dessa década de existência, a coordenadoria percorreu um caminho certamente vitorioso, embora não livre de dificuldades e desafios.

Ela foi criada em 2010, em um cenário no qual a Universidade Estadual Paulista – Unesp contava com um quadro funcional de aproximadamente 11 mil servidores, atuantes em 34 Unidades no estado de São Paulo, logo após a Universidade ter identificado altos índices de absenteísmo, que extrapolavam todos os percentuais considerados aceitáveis pelos órgãos de saúde

Diante desse problema e mediante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Universidade, em sua Dimensão Infraestrutura, passou a gerenciar de forma mais efetiva seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e a saúde e segurança no trabalho, fortalecendo programas instituídos e criando outros com proposições específicas. Para isso, criou uma Estrutura Administrativa denominada Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador, visando atender às seguintes ações: (1) Desenvolver programas de saúde, de segurança do

trabalho, de qualificação e de assistência aos servidores. (2) Aperfeiçoar políticas para qualificação dos servidores, para a segurança no trabalho e para a saúde ocupacional. Com a implantação da COSTSA, os planos de ações da Coordenadoria, na área Saúde do Trabalhador e Perícias Médicas, tiveram como norteador, para verificação de eficácia e efetividade, a redução do índice de absenteísmo – doença (SCHMIDT, BARBOSA & PINCELI, 2017).

Em 2018, devido às mudanças da estrutura de organograma da universidade, a Coordenadoria passou a ter a sigla CSST (Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador), com ações de atuação específicas voltas à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Desde sua implantação, a Coordenadoria primou por estabelecer um norte claro de atuação em defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores da Unesp, obtendo conquistas em prol dos interesses públicos (ou do interesse público), como a redução expressiva do índice de absenteísmo-doença, passando de 8,5% em 2010 para 2,9 % em 2017. Tais ações permitiram manter os índices dentro dos padrões aceitáveis internacionalmente, resultado que levou à conquista do segundo Prêmio Nacional pelo Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial (MARINHO, 2018).

As ações da Coordenadoria se concretizaram com o apoio dos profissionais de diferentes funções, atuantes nas dezessete Seções Técnicas de Saúde (STs) das Unidades, que realizaram ações integradas entre perícia médica, saúde ocupacional e readaptação profissional no retorno ao trabalho.

A adoção de uma abordagem interdisciplinar foi promissora para articulação dos saberes, sobretudo na reestruturação dos processos de afastamento e retorno ao trabalho. Os casos de readaptação passaram a ser avaliados pela equipe de profissionais da própria instituição, em junta médica e por uma Comissão de Apoio ao Servidor, a qual, conjuntamente com o trabalhador a ser readaptado, avalia sua recolocação no trabalho em consonância com as funções compatíveis, respeitando suas limitações. Neste sentido, o processo de readaptação realizado pela Coordenadoria, com apoio das Seções Técnicas de Saúde da Unesp, passou a conceber o processo de retorno ao trabalho mediante uma compreensão mais

abrangente, ou seja, por uma abordagem bio-psico-social; uma forma de atuação que gerou uma premiação nacional (UNESP, 2012).

A Coordenadoria contribuiu, ao longo de sua trajetória, com a missão da Unesp de gerar e difundir conhecimento, mediante apresentações e publicações dos resultados de suas ações em eventos científicos e também com a publicação de dois livros : (BARBOSA, SCHMIDT & BERTOLOTE, 2016) ; SCHMIDT& DEL MASSO , 2014).

Ressaltamos que a comemoração desse aniversário se dá sem que se interrompam as diversas batalhas travadas cotidianamente. Dentre elas, destacamos a atual luta contra a Pandemia da COVID-19, que já começa a assombrar as relações de trabalho e a saúde dos trabalhadores (FILHO, et al, 2020).

Como se vê, a comemoração de dez anos da CSST se dá em tempos difíceis, em que se faz necessário intensificar a disposição para lutar e defender a importância das ações de saúde e segurança, no âmbito da universidade.

Por tudo o que foi construído até aqui, graças à capacidade de mobilização e organização dos profissionais engajados nas ações da CSST, acreditamos que a Coordenadoria está à altura de vencer futuros desafios. Lembrando que “ao mediar relações e práticas sociais, o campo do simbólico se afigura como uma das instâncias fundamentais para definição das relações de trabalho” (FLEURY, 1987, p.7). Relações que, no âmbito organizacional, são permeadas por mitos e arquétipos, que se encontram presentes no imaginário do homem e desempenham um papel singular nas sociedades, sobrevivem ao longo dos anos, pois se constituem de símbolos universais que provêm do inconsciente coletivo (RODRIGUES, 2014).

Tivemos oportunidade de atuar em conjunto com a equipe da CSST em diversas atividades, sendo possível conhecer o engajamento de seus membros. Por isso, tomando como referência a simbologia do conto de fadas “A Bela Adormecida”, certamente enraizado há muitos anos na cultura ocidental, a nosso ver, nem mesmo o feitiço da Malévola, cujos eventos transformaram seu coração em pedra, conseguiria colocar os profissionais desta equipe num sono profundo e, portanto, jamais se concretizará: o trabalho destes profissionais é movido de sentido e de

prazer e “o prazer no trabalho aperfeiçoa a obra” (ARISTÓTELES), tornando-se, deste modo, inúteis os esforços de destruição do sucesso da CSST. Logo, “para chegar ao ponto de evocar tudo isso, o conto precisa trazer à tona conteúdos ou situações” (SOUSA & CALDIN, 2017, p.560).

Celebremos, pois também foi das ações da Coordenadoria que nasceu a Revista Laborativa que construímos e que nos orgulhamos tanto. Parabéns à CSST e a todos que contribuíram para sua existência e sua trajetória vitoriosa, em especial aos profissionais das Seções Técnicas de Saúde da Unesp.

Nosso muito obrigada aos reitores que asseguraram suporte técnico, científico e financeiro para que a Coordenadoria se firmasse como uma Política Pública no campo da Saúde no Trabalho, aos gestores da Unesp (Diretores, Coordenadores, Supervisores e Chefias) que compartilharam das atividades em suas respectivas Unidades, auxiliando com recursos financeiros e profissionais técnicos. À Associação dos Docentes da Unesp (ADUNESP) e ao Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (SINTUNESP), pelo apoio.

Referências

BARBOSA, W. F.; SCHMIDT, M. L. G.; BERTOLOTE, J. M. (Org.) . **Perícia Médica Administrativa: Aspectos Conceituais, Técnicos e Éticos**. 1. ed. São Paulo: LTr, 2016. v. 1. 255p.

FILHO, J. M. J. et al . A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo , v. 45, e14, 2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>.

FLEURY, M. T. L. Estórias, mitos, heróis: cultura organizacional e relações do trabalho. **Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 27, n. 4, p. 7-18, dez. 1987 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901987000400003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901987000400003>.

MARINHO, J. UNESP. **Unesp ganha premio nacional por redução de absentismo**. Notícias : <https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/33968>, 2018.

RODRIGUES, J. **Contos de fada e arquétipos inconscientes: uma análise do conto da Bela Adormecida.** **Psicologado**, [S.L]. (2014) Disponível em <https://psicologado.com.br/abordagens/psicologia-analitica/contos-de-fadas-e-arquetipos-inconscientes-uma-analise-do-conto-da-bela-adormecida>. Acesso em 23 de jul. 2020.

SCHMIDT, M. L. G.; BARBOSA, W. F. ; PINCELI, S. C. C. . Gerenciamento e Intervenções em Saúde no Trabalho: Experiência da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental COSTSA UNESP. **Libro de Capítulos del X Congreso Internacional y XV Nacional de Psicología Clínica.** 1ed.Santiago de Compostela: ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE PSICOLOGÍA CONDUCTUAL (AEPC, 2017, v. 1, p. 869-878.

SCHMIDT, M.L.G.; DEL-MASSO, M. C. (Org.) . **Readaptação Profissional:** da Teoria à Prática. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014. 228p.

SOUSA, C. & CALDIN,C.F. Conto de fadas também é coisa de gente grande: aplicabilidade terapêutica de histórias infantis para adultos **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 548-563, AGO./NOV., 2017. ACESSO EM 21 DE JUL 2020.

UNESP. **Estudo sobre readaptação após volta ao trabalho é premiado.** Notícias: <https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/8982>, 2012